

RODRIGO VENTRE

---

# MICAEL

IMPULSO PARA UMA NOVA  
ECONOMIA NA TERRA

---





Este é o terceiro artigo de uma série de quatro que objetivam abordar o tema da economia dentro da perspectiva das quatro grandes épocas ou festividades cristãs. No artigo anterior falamos sobre João e sua relação com o tema dinheiro e economia. Agora falaremos de Micael, que está atualmente no cerne desta questão, pois como já comentei no artigo anterior, ele é atualmente o Grande Guia que comanda a nova escola espiritual que trabalha e inspira a humanidade para uma nova economia com base na verdadeira fraternidade. Esta é uma tarefa árdua e longa, Micael sabe disto e por isto nos orienta de forma firme e paciente.

Qual o significado disto para a tarefa da Antroposofia e do próprio Rudolf Steiner?

Como sabemos, a individualidade de Rudolf Steiner foi guiada pelo Espírito de Micael, especialmente nas suas últimas etapas de vida, quando começou a levar todo o seu conhecimento espiritual e esotérico para as ciências aplicadas. Hoje temos na antroposofia diversas destas ciências práticas, tais como nas áreas da medicina, arquitetura, educação, pedagogia social etc. O mesmo não ocorreu com a economia. Ainda não temos uma ciência prática econômica de base antroposófica.



É exatamente esta a tarefa de Micael como Guia desta nova escola de mistérios. Inspirar e guiar a humanidade para criar novas visões, métodos e práticas econômicas de forma que se tornem uma nova ciência econômica micaélica.

A economia vive hoje calcada no modelo do medo. Medo da falta, do futuro, da incerteza, da falta de sensação de segurança das pessoas. E quem é que não experimenta isto em sua alma em maior ou menor grau hoje? “O que será da crise financeira para o Brasil? E para o meu bolso? E a inflação, vai crescer? O que vai acontecer?”

O ser humano historicamente já conquistou um maior domínio técnico sobre a natureza, mas ainda não foi capaz de fazer o mesmo em relação à economia. Sentimos que não temos controle da força da economia atualmente, temos medo dela, assim como os antigos temiam a natureza, quando uma chuva inesperada poderia acabar com toda a sua plantação e por consequência com sua riqueza. Isto está tão presente em nosso inconsciente que basta observar como hoje os escritos de economia dos meios de comunicação utilizam com frequência metáforas de fenômenos da natureza ou da saúde humana para descrever hipóteses ou fatos econômicos, por exemplo, “o terremoto econômico que assolou” certa região do mundo ou algo como “se os EUA derem um espirro pode virar pneumonia no Brasil”.

E nesta realidade interna e externa buscamos a qualquer custo uma suposta garantia ou segurança em relação ao futuro.

Para falarmos da relação de Micael com o tema em pauta vou trazer o que acredito ser uma visão micaélica sobre o significado do dinheiro, da economia e da contabilidade para a humanidade nos tempos atuais.





## **O Significado do Dinheiro:**

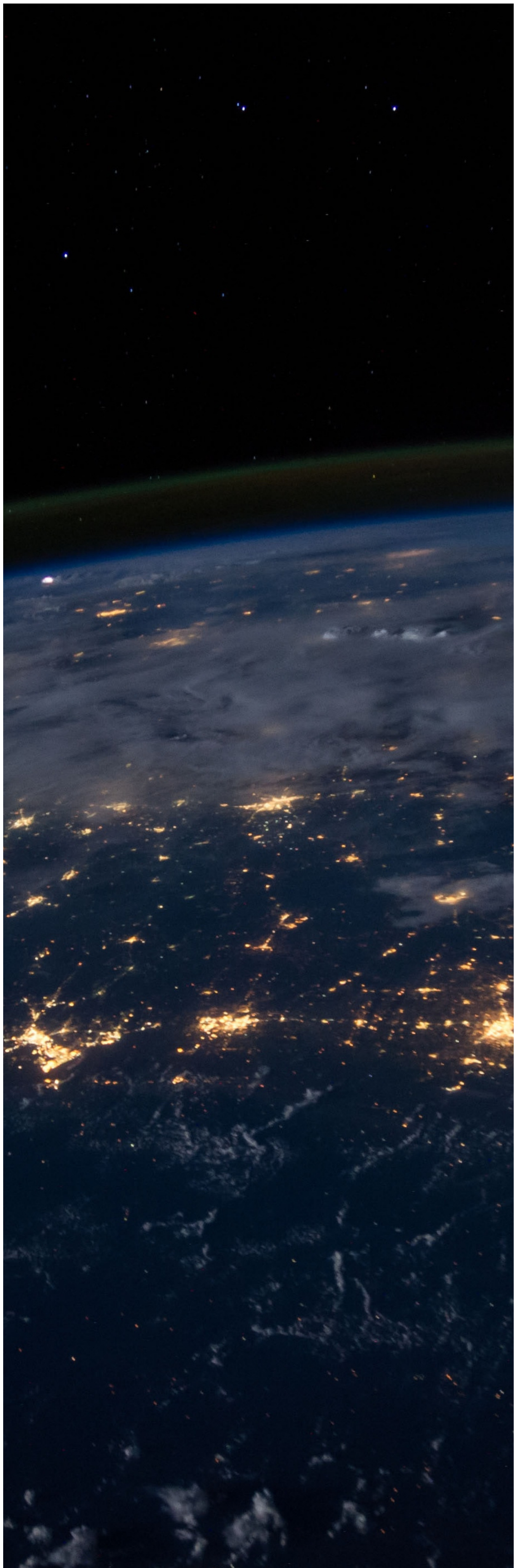
Convido-o a olhar e imaginar além do objeto físico, ao que age através e por trás do mesmo. O que age ali é a preservação de um acordo entre duas ou mais partes. O dinheiro é acima de tudo hoje uma forma de materialização do valor, sempre que estamos falando de dinheiro, estamos falando de valor. Se tal bem ou serviço é caro ou barato para você depende também do valor que você dá ao mesmo.

O dinheiro é uma substância espiritual livre, "neutra", disponível a todos. Somos nós quem criamos o dinheiro, damos a ele valor e fazemos circulá-lo. Os bancos e instituições financeiras são somente os meios, também criados e geridos por seres humanos.

Ele é e foi a chave histórica para a conquista do livre-arbítrio do ser humano. Ganhar, ter e usar dinheiro é um exercício de alto grau de livre arbítrio. Através do dinheiro a humanidade tem experimentado seu livre-arbítrio como nunca antes.

Imaginem o planeta Terra neste instante e todo o dinheiro circulando por ele, trazendo e ajudando a construir a vida, a morte, a saúde, a doença, o amor, o medo, enfim, a vida humana em todas as suas formas e dimensões. Neste sentido ele é uma substância espiritual de natureza livre para a humanidade, que foi e é criado a cada instante pelo ser humano, diferentemente do que ocorre com nossa relação com a natureza. E somente o mesmo poderá extingui-lo um dia, quando este não mais for necessário.

Micael não despreza nem mesmo supervaloriza o dinheiro, ele reconhece seu papel e valor para a humanidade. O dinheiro por si só não é capaz de trazer felicidade ao ser humano, mas o caminho em busca da mesma passa pelo dinheiro também, ou por nossa relação com ele. Ele nada mais é que um mediador, um facilitador.

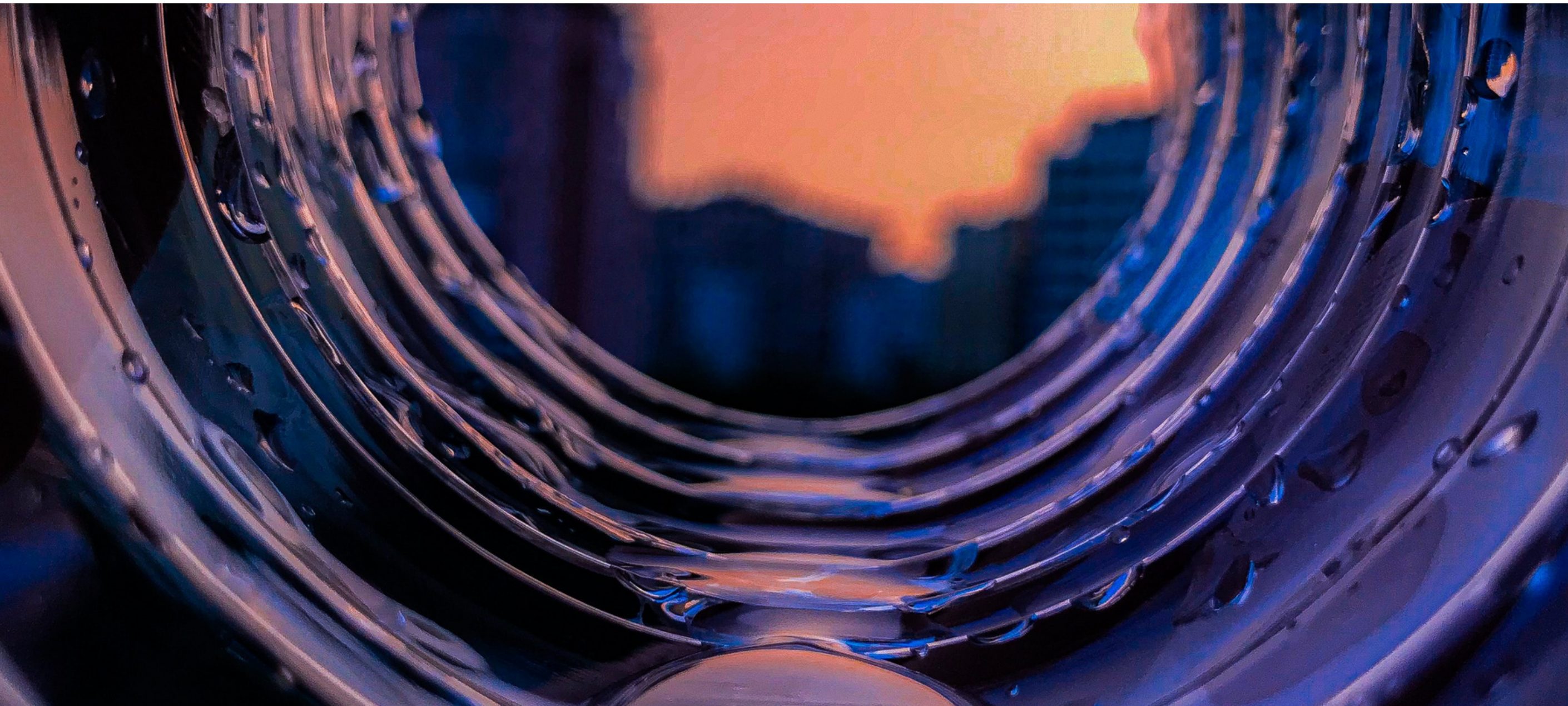




## **O Significado da Economia:**

A economia é um novo caminho de conhecimento e iniciação para o ser humano. Os novos mistérios da humanidade serão revelados através do processo individual de consciência econômica. É a alma da consciência encarnada e em ação.

Desenvolver e expressar nossa individualidade no mundo passa pela economia. Ela é um veículo de encarnação e desencarnação para o ser humano, ou seja, que o prepara e o conduz ao processo de vida e a morte.



## **O Significado da Contabilidade:**

Este é o portal de entrada de Micael para o caminho da consciência econômica.

As finanças e a contabilidade são utilizadas frequentemente como simples ferramentas de controle da vida financeira. Mas elas podem e devem ser utilizadas também como ferramentas de desenvolvimento.

E se eu dissesse que o potencial delas é ser ainda muito mais do que isso? Que profundos arquétipos e forças espirituais atuam por detrás e através das mesmas, quer tenhamos consciência ou não. Primeiramente convido o leitor a ampliar sua visão sobre o que é a contabilidade. Não pense somente em uma planilha ou em um relatório financeiro de qualquer natureza que seja. O ato de contabilizar é um ato inerente à alma humana, fazemos isto o tempo todo, com nossos sentimentos, percepções, julgamentos e também como nossa vida econômica: dar valor, quantificar, classificar, analisar, relacionar com os valores de outros etc. Outro importante ponto a ser lembrado, é que a sua contabilidade existe independentemente de você tomar consciência dela ou não. Se eu te vendo algo e não coloco no meu registro de receitas e você no seu de despesas, o que ocorre?

Existe uma maior probabilidade que esta transação seja esquecida por ambos e por isto torne-se inconsciente. Mas a transação, o ato e seus valores não deixam de ter existido. Espiritualmente todos os atos são e estão sendo registrados.



Nossas finanças nos falam sobre nossas relações. A contabilidade só existe onde há movimento e mais que um ser. Ela mede e ajuda trazer à consciência o que ocorre “entre” as pessoas. Só pode existir um “ativo” se houver o “passivo” correspondente e de mesmo valor em outro lugar do mundo. A sua contabilidade está ligada de forma técnica a de todo o mundo. A sua receita é sempre a despesa de outro e vice-versa. O seu passivo é sempre o ativo de outro e vice-versa. Desta simples forma estamos conectados com as finanças de toda a humanidade. Nossas ações econômicas refletem em todo o mundo e vice-versa, quer tenhamos consciência disto ou não. E a contabilidade é uma grande ferramenta que pode revelar esta realidade.

Assim como o olho é um órgão de percepção do mundo exterior. A contabilidade é um órgão de percepção da economia, onde aparecem expressas de forma condensada nossas ações.





Exercitamos nossa vontade ao colocar em prática nossa contabilidade. Este é o primeiro passo para quem quer adentrar na atual Escola Econômica de Micael. Pois assim como ele mesmo, as finanças são como um espelho de nossas ações e escolhas no mundo. Através da qual você pode ver a si mesmo refletido, de forma nua e crua. Vemos quem somos na nossa ação no mundo e não como imaginamos ou gostaríamos de ser.

Vemos o verdadeiro sob o ponto de vista técnico, objetivo, sem ilusões. É como um véu que se rasga, é preciso coragem para olhar. Podemos ver uma verdade que muitas vezes tememos, mas que nos libertará.

Micael está interessado nas consequências e efeitos de nossas ações e não nas causas. E por isto a contabilidade pode ser usada como uma ferramenta micaélica. "Está aqui, veja você mesmo. Eu não quero saber das justificativas (o porquê) de suas ações, eu te mostro as consequências e efeitos de suas ações. A partir de agora é sua a responsabilidade e você está mais consciente para poder agir".

Lidar de forma consciente com o dinheiro e a economia é uma profunda atividade espiritual. Uma atividade não intelectual, visceral, que gera elevação e aprofundamento ao mesmo tempo. É o acordar do ser humano. O grande novo passo evolutivo da humanidade passará por rever sua relação com a economia.

Hoje vivemos duas grandes tendências (polares) em relação à economia. Uma força que reter-nos no espiritual, na cabeça, sem descer ao plano terrestre, desprezando o elemento técnico. Ela pode ser tal qual uma voz que nos diz: “os assuntos financeiros não são importantes”. E uma outra força que quer reter-nos na matéria, onde tudo o que vale são os números, a técnica, o dinheiro e o resultado. Ela pode ser como uma voz que nos diz: “ter é poder”, “acumular é poder”, “você só poderá ajudar o próximo se primeiro ajudar a você tendo uma boa reserva de dinheiro”.

Precisamos aprender a usar conscientemente as forças de Lúcifer quando necessário, sem nos deixar dominar por ela, para que em alguns momentos possamos mental e animicamente nos elevar acima do sistema atual dominante e olhar o cenário em uma perspectiva mais ampliada. Esta visão mais elevada pode nos ajudar a um melhor entendimento e atuação.





O mesmo devemos fazer em relação às forças de Áhriman que nos ajuda a encarnar e dominar o sistema, através da técnica, do método, sem perder a lucidez. Não há moeda ou mercado alternativo ou paralelo que poderá de fato trazer novos caminhos duradouros e sustentáveis para a economia mundial. É preciso criar uma nova ciência econômica prática e aplicada que possa ser iniciada de dentro do sistema atual e irradiada para o mesmo.

Nesta atitude reside o princípio crístico do equilíbrio dinâmico da vida. Como maior referência está à nossa frente o próprio Cristo. E para chegar até nós precisamos de Micael, ajudante e servidor da humanidade. Ele olha e doma o dragão com uma sabedoria silenciosa, ajudando-nos a amar com coragem, exercitando nossa vontade com disciplina para um novo despertar interior.

Micael atualmente é como o “grande administrador espiritual” do projeto humanidade. Ele nos ajuda a olhar para a economia com consciência e amor. Ele nos mostra e nos guia a um novo caminho de conhecimento e iniciação, iniciando-nos dentro dos novos mistérios, no caminho alquímico, que é o caminho místico antigo transformado.

O primeiro Goethenaum era como uma abóboda fechada em si, representante dos antigos mistérios. O segundo e atual, nas suas formas arquitetônicas, abre-se ao mundo. Está contido e consciente de si e ao mesmo tempo do externo, do todo.

Ascensão espiritual e imaginação livre com uma concepção pura e objetiva da realidade são segundo Rudolf Steiner as sementes que devemos plantar e cultivar na alma como esteio para a nova época.

# **ECONOMIA VIVA**

COPYLEFT © 2020 DIAGRAMAÇÃO ECONOMIA VIVA

COPYLEFT © 2020 TEXTO DE AUTORIA DE RODRIGO VENTRE FUNDADOR DA ECONOMIA VIVA, CEO DO GRUPO EPPO CIDADES INTELIGENTES E MEMBRO FUNDADOR DA ESCOLA DO ALTRUÍSMO.

ECONOMIAVIVA.COM

CONTATO@ECONOMIAVIVA.COM

FOTOS:PIXABAY